INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

MISSAS			
Dia		**Hora**	**Intenções**
25	Seg	18	António Dias Enes, nora e família; Américo dos Santos Duarte (aniv.) e esposa; Artur Pereira da Silva (aniv.); Maria Teixeira Mourão e filho; Carminda Meira da Costa Faria, pai, irmã e cunhados; José Mendes da Silva e esposa; Maria das Dores Paixão, marido, irmã e filho; Adélia Pereira Baganha, marido, filho e genro
26	Ter	18	Esmeraldina Afonso Pires (aniv.); Manuel da Silva Rocha e irmã; Carlos Manuel Moreira Martins Esteves e pai; Maria Martins Ribeiro e marido; António Araújo Oliveira e esposa; Maria Enes Dias Pinheiro, mãe e tias
27	Qua	18	Domingos Pires Morais e Maria Amália Martins Domingues; David Gonçalves Carvalho, esposa e filho; Arminda das Neves e marido; Tomé do Vale Ramos; Mário da Costa Dinis, mãe e sobrinho; Paulo Alexandre Correia; Maria Clementina Gonçalves Borlido (aniv.); Maria Martins Sá Barbosa (aniv.) e marido; Lucinda Gomes Dinis, marido e filho; Maria do Carmo Branco Marinho, pais e família; José Lucídio Gonçalves Monteiro; Manuel Barbosa Magalhães
28	Qui	18	Almas de todas as pessoas sepultadas no nosso cemitério; Pais e irmão de Irene Gaião; Palmira Pires do Rego e marido
29	Sex	18	Domingos Pires Morais e Maria Amália Martins Domingues; José Albuquerque de Castro (aniv.); Helena Gonçalves dos Reis e marido; Maria de Lurdes Teixeira Ribeiro Benzacril; Simpliciano Rodrigues Fernandes, sogra e cunhados; Maria Amélia Enes Ramos; José Albuquerque de Castro
30	Sáb	18	Maria das Dores Gonçalves Arieira, pais, sogros e cunhados; José Afonso Fernandes Mina; José do Rego Afonso Bamba; Maria Ilda Maciel Viana e marido; António Gomes Moreira do Rego, pais e sogros; Joaquim Pereira Dantas e sogros; Júlio César Moura; Domingos Gouveia Machado
31	Dom	9	Rosa Teixeira Mourão (aniv.); Maria Rosa Eleutério; José Aires e esposa; José Manuel Rosa Ferreira; Domingos Afonso Pires Barreiros e esposa; Deolinda Enes Morais; Florinda dos Santos Barbosa e pais; Francisco Martins Rua e família

PARÓQUIA VIVA

N.º 164 – 24/01/2016

Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo
Telefones: 258 811 475 / 258 835 318 | Telemóvel: 93 63 22 123
E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos

3.º Domingo Comum – Ano C

«Jesus … foi então a Nazaré .... Segundo o seu costume, entrou na sinagoga a um sábado e levantou-Se para fazer a leitura. … "O Espírito do Senhor está sobre mim ... Ele me enviou a proclamar a redenção aos cativos e a vista aos cegos, a restituir a liberdade aos oprimidos e a proclamar o ano da graça do Senhor". … Começou então a dizer-lhes: "Cumpriu-se hoje mesmo esta passagem da Escritura que acabais de ouvir".» (Evangelho)

Ecumenismo: O testemunho e apelo ao «conhecimento» do outro

Felix Lungu, da Fundação Ajuda à Igreja que Sofre, destaca a importância do diálogo ecuménico e inter-religioso, na Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos, quando Portugal acolhe refugiados com tradições e formas próprias de viver a fé.

"O primeiro passo da integração desejável é conhecer o outro, haver uma aproximação de alguém que é diferente, desconhecido, vem de longe com outra cultura, religião", explica Felix Lungu, observando que é "normal" a primeira reação ser "o medo, o receio".

À Agência ECCLESIA, sublinha que a solução para a "normal" primeira reação de "medo, receio" é o conhecimento, o acolhimento do outro que "não só é igual como podem enriquecer, ajudar", e não são apenas "um motivo de preocupação".

O entrevistado, que trabalha na Ajuda à Igreja que Sofre (AIS), recorda a génese da fundação pontifícia que nasceu para ajudar os refugiados da 2.ª guerra mundial e o seu fundador percebeu que o auxílio não estava completo sem a dimensão espiritual.

O ecumenismo e diálogo inter-religioso fazem parte da vida de Felix Lungu, para além da experiência na fundação pontifícia AIS, é natural da Roménia onde fez parte de uma minoria num ambiente político adverso.

Nesta república unitária semipresidencialista, do centro-sudeste da Europa, viveu num prédio de quatro andares, eram "blocos comunistas muito feios", e como vizinhos tinha no quarto andar uma família de etnia cigana, "também religiosos", no terceiro vivam ortodoxos, no segundo eram luteranos e no primeiro andar a família católica de Felix Lungu.

"Tudo num país comunista que proibia a religião", recorda o entrevistado ao Programa ECCLESIA da Antena 1 da rádio pública.

O Oitavário de Oração pela Unidade dos Cristãos que este ano evoca experiências de guerras, conflitos e violências que afetaram muitos povos da Europa a partir da reflexão proposta pelas Igrejas da Letónia.

'Chamados a proclamar as obras maravilhosas do Senhor', da Primeira Carta de São Pedro (1 Pedro 2, 9), é o tema desta semana que quer reforçar identidade comum dos cristãos e as tentativas de resposta às respostas que ainda os dividem e termina no dia 25 de janeiro.

3.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Ne. 8, 2-4a.5-6.8-10
2.ª leitura: 1 Cor. 12, 12-30
Evangelho: Lc. 1, 1-4; 4, 14-21

- A mesa da palavra -

Os textos deste terceiro Domingo do Tempo Comum dão um relevo todo particular à Palavra, designadamente ao cerimonial em que estava envolvida a sua proclamação nas celebrações litúrgicas.

Esta mensagem continua atual, apesar dos esforços e progressos feitos pela reforma litúrgica a partir do Vaticano II. É que a paridade entre a mesa da Palavra e a mesa do Corpo de Cristo, apesar de então se afirmar que "a Igreja sempre venerou as Sagradas Escrituras como o próprio Corpo do Senhor, não deixando, sobretudo na Sagrada Liturgia, de tomar o pão da vida tanto da mesa da Palavra de Deus como do Corpo de Cristo, e de o distribuir aos fiéis" (Dei Verbum, 21), constitui um objetivo ainda não alcançado.

Desta constatação só pode resultar um empenho renovado para que, cada vez mais, sejamos homens e mulheres de palavra e da palavra, isto é, solidamente alimentados pela Palavra de Deus. Na verdade, quando é que poderemos fazer nossas as palavras do profeta Jeremias: "quando apareciam as vossas palavras, eu tomava-as como alimento: a vossa palavra era o encanto e a alegria do meu coração" (Jer. 15,16)?

Este Domingo constitui, por isso, uma oportunidade a não ser desperdiçada para melhorarmos a qualidade da proclamação e da escuta da Palavra de Deus nas nossas celebrações. Muito pode ser feito neste sentido: desde a instituição do 'ministério de leitores' (melhor: proclamadores) à entronização solene, uma vez por outra, do Lecionário e à melhoria das condições de escuta, quer técnicas, quer ambientais.

Mas a Palavra de Deus deve progressivamente tornar-se o alimento diário de que nenhum cristão se deveria abster. O mesmo Vaticano II afirmou que "é tanta a força e a virtude que radica na Palavra de Deus, que é, na verdade, apoio e vigor da Igreja, fortaleza da fé para os filhos da Igreja, alimento da alma, fonte pura e perene da vida espiritual" (DV, 21).

De facto, o Cristianismo é, acima de tudo, a religião da palavra: "Muitas vezes e de diversos modos outrora falou Deus aos nossos pais pelos profetas. Ultimamente falou-nos pelo Seu Filho" (Heb. 1, 1). Por sua vez, S. João apresenta-nos Cristo como o "Verbo", isto é, a Palavra definitiva proferida por Deus. Custa a crer como continuamos tão sensíveis a histórias moralizantes – consideradas indispensáveis em pregação que se preze – e a conteúdos de revelações particulares, em detrimento do alimento sólido da palavra 'oficial' de Deus, pronunciada no e pelo Seu Filho Jesus, e que é proclamada em todas as celebrações litúrgicas.

Por isso, é também para nós a recomendação de S. Tiago: "Sede cumpridores da palavra e não apenas ouvintes; isto equivaleria a vos enganardes a vós mesmos... Aquele que procura meditar com atenção a lei perfeita da liberdade e nela persevera, este será feliz no seu proceder" (Tiago, 1, 22-25).

Mas, para podermos ser 'cumpridores', temos de começar por ser 'ouvintes' e 'escutantes' atentos e assíduos, pela leitura, pela escuta e pela meditação diária da Palavra de Deus.

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Festa de S. Sebastião: Lembramos que, do programa religioso da Festa de S. Sebastião, que se realiza neste domingo, dia 24, consta: 10,30 h. – Eucaristia Solene e Sermão em honra do mártir S. Sebastião; 15 h. – Procissão solene em honra de S. Sebastião, da igreja para a capela. Participe!

Contas da Festa de S. Mamede 2015: Foram entregues já há bastante tempo as contas da Festa de S. Mamede, mas, por lapso, ainda não tinham sido publicadas neste boletim. Em resumo, as contas são as seguintes: Receita – 27.914,92; Despesa – 23.904,66; Saldo – 4.015,26.

Parabéns à Comissão de Festas pelo bom trabalho realizado e a todos os que contribuíram com os seus donativos! O pároco a todos agradece em nome pessoal e em nome da comunidade paroquial. Bem hajam!

75.º Cursilho para Homens: Realiza-se a partir da próxima quarta-feira, dias 27 a 30, no Seminário dos Passionistas, em Barroselas, o 75.º Cursilho de Cristandade destinado a Homens, promovido pelo Secretariado do Movimento de Cursilhos de Cristandade (MCC) da nossa Diocese.

Rezemos pelo bom êxito deste Cursilho e para que haja muitos cristãos da nossa paróquia que se disponham a fazer esta experiência de vida cristã. O Cursilho seguinte será para Senhoras, de 24 a 27 de fevereiro.

Passeio Turístico de Comboio a Pombal: Conforme está a ser divulgado nas redes sociais, graças ao grande sucesso do passeio de comboio do ano passado, o grupo "JUNTOS POR ESTA CAUSA!!", vai realizar outro passeio de comboio no próximo dia 30 de abril, desta vez até à linda cidade de POMBAL. Também este passeio é em favor das obras do nosso Centro Social Paroquial. Acesso gratuito aos museus, exposições e igrejas. Cerca das 16h, encontro de Grupos Regionais de Música Tradicional Portuguesa. A saída é às 7h do apeadeiro de Areosa e às 7.10h da Estação de Viana, e a chegada está prevista para as 21.30h a Areosa. Os participantes podem estacionar gratuitamente no parque da APPACDM de Areosa, Parque 1.º de Maio e Parque Gil Eanes (conforme vai no bilhete de comboio). O custo dos bilhetes é de 20€ para adultos e 15€ para crianças até aos 12 anos inclusive. Informações e venda de bilhetes: Cristina Castro – 969 216 661; Bruno Evaristo – 932 789 000; Junta de Freguesia – 258 835 145. Juntos conseguimos. Juntos por esta causa!!

(Continua na pág. 4)